

Jornal Metalúrgicos de Carlos Barbosa

metalurgicoscarlosbarbosa.com.br | Junho/2015



FILIADO À
CTB
**SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
DE CARLOS BARBOSA**

NOSSA LUTA. SUA CONQUISTA



FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE
METALÚRGICOS E METALÚRGICAS DO BRASIL

Distribuição Gratuita

Gestão 2016-2018

Direção do Sindicato é reeleita com 97% dos votos

Os trabalhadores e aposentados metalúrgicos confirmaram, nas urnas, sua opção por reconduzir a direção do Sindicato de Carlos Barbosa para um novo mandato. A chapa única “Construindo o Sindicato de Todos Nós” obteve 97,33% (475) dos votos durante eleição realizada nos dias 22 e 23 de junho. Ao todo, estavam aptos a votar 743 sócios do Sindicato, dos quais 488 votaram; portanto, foram acolhidos mais de 65% dos votos. Os brancos e nulos somaram 13 votos. Ao todo, 40% da direção está sendo renovada. A nova gestão se inicia em 1º de janeiro de 2016 e vai até 31 de dezembro de 2018.

Marcelino Rocha, presidente da Fit-metal, participou do processo eleitoral e declarou que a reeleição confirma a qualidade do trabalho que tem sido realizado no Sindicato. “Temos acompanhado de perto o trabalho desenvolvido pela direção do Sindicato e temos presenciado também sua responsabilidade na condução da entidade não só na defesa dos interesses mais imediatos da categoria, como também nas demandas que atingem a classe trabalhadora em nível nacional”. Como exemplo, Rocha citou a luta contra o PL 4330 ou PLC 30 sobre as terceirizações. “Carlos Barbosa tem sido parceiro na luta nacional contra este projeto que, se aprovado, certamente vai piorar, e muito, as condições de vida e de trabalho do povo”.

“Nós nos sentimos honrados com a reeleição porque significa que estamos no caminho certo no sentido



Membros da direção que estará à frente do Sindicato até 2018

de fortalecer o Sindicato e lutar pelos direitos dos trabalhadores, por novas conquistas, por reajustes condizentes com o lucro das empresas e por condições dignas de trabalho”, diz Todson Andrade, que seguirá na presidência da entidade.

Dentre as conquistas obtidas pela união entre a atual direção e os trabalhadores nos últimos anos estão: campanhas salariais vitoriosas, como a de 2014, quando foi conquistado um aumento de 8%, com ganho real de 1,67%

- um dos melhores do estado e do país; condições positivas nos programas de participação nos resultados da Irwin, com ganhos 10% superiores aos de 2014; ações coletivas junto à Justiça do Trabalho para garantir os direitos dos trabalhadores e luta para garantir às trabalhadoras o direito à pausa de 15 minutos antes de fazer hora extra, conforme estabelecido na CLT.

Além disso, o Sindicato fez mais de 9 mil atendimentos nas áreas odontológica, psicológica e jurídica para os

sociados e seus dependentes e aumentou em 30% o número de associados. Para os próximos três anos de mandato, a direção seguirá lutando, entre outras metas, por melhores condições de trabalho e salário. Neste sentido, merece destaque o dissídio da categoria, em agosto; pelo fortalecimento do Sindicato e da luta dos trabalhadores; pela ampliação no número de sindicalizados; pela aquisição de área para a construção de uma sede campestre própria e pela ampliação da sede social.

Composição da diretoria

DIRETORIA EXECUTIVA:

Todson Marcelo Andrade (Presidente)
Ivanor Ceratto (Vice-Presidente)
Dirceu Luiz Deconti (Secretário-Geral)
Ana Geli Picoli (Primeiro-Secretária)
Volnei Antônio Machado (Tesoureiro Geral)
Mauro José Lodi (Primeiro-Tesoureiro)

Nilson Douglas Zuleger (Segundo Tesoureiro)

SUPLENTES:

Valerio Royer, Sidinei Radke, José Luiz Ribeiro de Lima, Gilvan Guerra Carijo, Alex Rodrigues Falcão, Carlos Bergamini, Cristiane Farias da Costa Baldasso.

CONSELHO FISCAL:

Moacir José Guaragni, João Ângelo Deitos, Claudinei Radke.

SUPLENTES:

Itacir João Capelari, Remo Gewehr.

SMCB

Metalúrgico aposentado da Tramontina ganha forno elétrico

No último dia 18 foi realizado o sorteio do forno elétrico de 45 litros entre os associados do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa. O vencedor foi o metalúrgico aposentado da Tramontina Multi Ferramentas, Remo Wortmann, sócio desde 1976. "Fiquei muito satisfeito com a premiação. Mas sou sócio porque o Sindicato ajuda os trabalhadores a terem melhores condições de vida", declarou.

Inicialmente marcado para ocorrer no dia 15 de junho, o sorteio eletrônico teve de ser adiado devido a problemas técnicos. Além de dirigentes do Sindicato, presenciaram o sorteio os associados Roberto Anselmi e Antonio Oscar Groth. O forno foi uma doação das Lojas Volpato.

A associação ao Sindicato é fundamental para fortalecer a categoria na busca por mais direitos. Além disso, os sócios do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa e seus dependentes têm acesso a uma série de vantagens: atendimento médico, odontológico, psicológico e jurídico; convênios em diversos estabelecimentos das áreas de saúde e educação; sede campestre no verão e muito mais.

Conheça o Sindicato e faça parte desta união. Acesse metalurgicoscarlosbarbosa.com.br, acompanhe o Facebook (SindiMetal Carlos Barbosa) ou ligue para (54) 3461-1605.



SMCB

Sócio desde 1976, Remo Wortmann recebe prêmio do presidente Todson Andrade

Proposta de Sócio



Nome: _____

Sexo () M () F

Empresa: _____

Data de Nasc.: ____/____/____ Tel.: _____

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.

Carlos Barbosa _____ de _____ de 2014.

Ass.: _____

Obs.: Preencher a proposta e entregar no Sindicato.



Palavra do Presidente

Todson Marcelo Andrade

Reeleição e reafirmação de compromissos

A recondução da direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa significa muito mais do que o mero cumprimento burocrático de uma norma de seu estatuto.

Trata-se da aprovação do trabalho que vem sendo desenvolvido pela atual direção explicitada através do voto do metalúrgico associado.

Há pouco mais de sete anos, encaramos o desafio de desmembrar a entidade do Sindicato de Caxias do Sul, trabalho que exigiu muito suor e perseverança. O passo seguinte foi fortalecer a entidade, torná-la a legítima representante dos interesses dos metalúrgicos barbosenses.

Paralelamente a isso, fomos fundo na defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores e na luta cotidiana por melhores condições de trabalho e salário, sempre com uma postura ao mesmo tempo firme e aberta ao diálogo com o patronato.

Porém, mais do que conquistas do Sindicato, o que tivemos nos últimos anos foram vitórias da categoria, dos trabalhadores que apostaram na formação da nova entidade como espaço para suas lutas específicas e para o atendimento de suas necessidades.

A união entre os metalúrgicos e o Sindicato foi o que permitiu, de fato, a consolidação da entidade e as vitórias adquiridas.

Novos desafios estão colocados para a próxima gestão. Entre eles, tornar o Sindicato ainda mais forte e com maior adesão da categoria; buscar reajustes positivos frente a uma situação econômica ainda incerta e melhorar a estrutura física da sede, considerando inclusive a construção de um espaço campestre.

Mas, outros desafios se mantêm, e destes nunca abriremos mão: a defesa intransigente da nossa categoria frente a qualquer tentativa de retrocesso, a busca por mais conquistas e a luta pelo desenvolvimento de nossa cidade através do trabalho de nossos metalúrgicos.



Em nota, CTB lamenta veto presidencial à fórmula 85/95

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) emitiu nota na qual manifestou seu desapontamento com a decisão da presidenta Dilma Rousseff em vetar a fórmula 85/95, projeto aprovado no Congresso que reduz as perdas no valor da aposentadoria do trabalhador.

“Entendemos que o debate sobre o novo sistema de cálculo parte de uma falsa premissa largamente propagada de que a Previdência Social é deficitária. O próprio fator previdenciário, tão lesivo aos direitos do trabalhador, foi criado no governo FHC sob este pretexto: sanar o déficit da Previdência. No entanto, é fato que o sistema previdenciário brasileiro não está quebrado nem falido. Segundo dados da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (ANFIP), o sistema de seguridade social obteve um superávit estimado em R\$ 100 bilhões nos últimos cinco anos. O problema reside na alocação dos recursos, boa parte destinada a outros programas do governo”, diz a nota.

Segundo a Central, a proposta 90/100, apresentada como alternativa, “não é solução e penaliza novamente o trabalhador ao manter o famigerado fator previdenciário que, como se sabe, chega a reduzir em até 40% o valor da aposentadoria”.



Para CTB, fórmula 90/100 penaliza novamente o trabalhador

PPR-Irwin

Novo acordo garante ao trabalhador um ganho de 10% em relação a 2014

Após um longo processo de negociação, os metalúrgicos e o Sindicato conseguiram fechar um acordo positivo com a Irwin em relação ao programa de participação nos resultados (PPR) da empresa, gerando a possibilidade de ganhos aos trabalhadores superiores aos do ano passado. A negociação foi encerrada após duas reuniões realizadas nos dias 19 e 25 de maio.

De acordo com as regras estabelecidas para o PPR de 2015, o funcionário que tiver um salário menor que R\$ 1.790,00 e atingir 100% das metas receberá o equivalente a este mesmo valor. Já aqueles que recebem mais terão direito à remuneração equivalente ao seu salário-base.

O prêmio para os funcionários que atingirem a meta-presença – ou seja, que não tiverem falta – foi elevado para R\$ 90 mensais. Neste caso, não serão descontadas faltas relativas a duas doações de sangue por ano, licença-paternidade de cinco dias e ausência relacionada a acidente de trabalho. Ou seja, se 100% das metas forem atingidas, somada a meta-presença (R\$ 90 mensais), o ganho final do trabalhador o poderá chegar a R\$ 2.870,00 com uma antecipação de 30% do valor-base no mês de setembro e o restante sendo pago no mês de março de 2016.

Apesar de ter como parâmetro o acordo do ano passado, os trabalhadores conquistaram em 2015 um ganho de 10%, saindo de R\$ 2.620,00 para R\$ 2.870,00 no caso de as metas serem totalmente atingidas.

“O acordo fechado com a Irwin é resultado de um processo importante de negociação com a empresa, que soube dialogar de maneira democrática com a comissão formada por trabalhadores e dirigentes sindicais em busca de um resultado satisfatório para ambas as partes”, explica o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa, Todson Andrade.



Representantes da Irwin e do Sindicato se reúnem para discutir condições do PPR

Encontro

CTBs estaduais se preparam para Conselho Nacional da Central

Ao longo dos próximos meses, as seções estaduais da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) estarão mobilizadas para o próximo Conselho Nacional da Central, que acontece do dia 29/09 a 01/10 deste ano.

O encontro define as estratégias e projetos da CTB para o próximo biênio. Os

debates estaduais são realizados até o dia 31 de julho, período em que também são eleitos os delegados que vão participar do Conselho Nacional.

O documento que norteia as discussões deste ano é intitulado “Democracia e Desenvolvimento com valorização do trabalho”, tese defendida pela central em sintonia com a atual conjuntura socioeconômica e política do país.

Mínimo regional deve ser aplicado retroativo a 1º de fevereiro de 2015

Em artigo divulgado pela CTB e assinado conjuntamente, o presidente da CTB-RS e da Fecosul, Guiomar Vidor, e o assessor jurídico, Vitor Rocha Nascimento, esclarecem sobre a aplicação do salário mínimo regional a partir de 1º de fevereiro de 2015, conforme previsto na Lei Estadual 14.653/2014.

A lei rendeu duas ações diretas de inconstitucionalidade da Fecomércio e da Fiergs, ambas julgadas improcedentes. Isso significa, conforme colocam os autores do artigo, que “o entendimento majoritário do Tribunal [de Justiça do RS] foi de que o percentual de reajuste de 16% a ser aplicado aos salários mínimos regionais se encontra dentro dos limites da razoabilidade, não transbordando, assim, a sua constitucionalidade”. Ou seja, a lei passa a ter efeito normalmente e ainda tem sua vigência retroativa a 1º de fevereiro de 2015.

“Diante disso, os empresários que tenham empregados aos quais se apliquem os salários mínimos regionais (categorias listadas no texto da Lei e que não tenham pisos salariais estabelecidos em normas coletivas vigentes), devem pagar o salário mínimo regional desde 1º de fevereiro de 2015, ou, caso tenha empregados contemplados com pisos salariais estabelecidos em pisos normativos, devem pagar o salário mínimo regional a partir do fim da vigência do piso normativo”, esclarece o artigo. No caso dos metalúrgicos, por exemplo, valem as normas coletivas vigentes.

Portanto, apontam Vidor e Nascimento, “caso o empregador assim não proceda, estará em mora salarial e pode ser cobrado judicialmente”.



À frente da CTB-RS, Vidor (centro) alerta para validade do piso regional

12 de junho

Trabalho infantil atinge mais de 3 milhões de crianças no Brasil

Doze de junho é dedicado ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. A data remete à necessidade contínua da luta contra este mal que aflige milhões de crianças em todo o mundo. No Brasil, estima-se que existam cerca de 3,2 milhões trabalhando de forma ilegal, das quais 2,7 milhões com menos de 14 anos.

Entre abril de 2014 e abril de 2015, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou 9.838 operações fiscais para apurar denúncias de trabalho infantil no Brasil. As ações dos

auditores fiscais do trabalho das superintendências regionais retiraram desta condição 5.688 crianças e adolescentes.

“Ao contrário que diz o senso comum, o trabalho infantil mantém um círculo vicioso de pobreza em vez de beneficiar as crianças. Para que se tenha uma ideia, segundo pesquisas do PNAD, as pessoas que trabalharam com menos de 10 anos de idade têm, na vida adulta, menores salários e piores condições de vida”, diz a ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Kátia Arruda.

Economia

David Fialkow Sobrinho



Como enfrentar a crise

Crise é o tema do momento. Manchetes e artigos revezam-se no esforço de exibir os dados mais negativos. Entretanto, é preciso perceber que nem todos os segmentos vão mal.

O consumo das famílias permanece em patamar acima de anos atrás, embora sem o mesmo ímpeto. Empresas, como a Tramontina, declaram adaptar-se e preparar-se para crescer em 2015 e no futuro. A agricultura registra novos recordes e comemora a alta do dólar.

A origem da crise é o capitalismo, cujos abalos de 2008 prosseguem, tornando mais lenta a economia mundial. Mas, especuladores e muitos patrões invertem a verdade e jogam a culpa nos salários e no emprego. Falsidade sem limites atribuir problema tão profundo a uma elevação no poder aquisitivo popular. Querem fazer o trabalhador pagar a crise, cortam salários, empregos e direitos. Clamam por mais juros e medidas amargas.

O poder econômico conseguiu eleger um Congresso conservador. Deputados financiados por eles prepararam profundo golpe à CLT, com o PL da Terceirização. Medidas como esta, que dividem o país, no imediato preservam lucros de banqueiros e empresários às custas da família trabalhadora. Como partem só de ganância sem obedecer a estratégia maior, no longo prazo minam o mercado interno e fragilizam o país diante da feroz competição internacional. Nação alguma progride dividida.

Há motivos para crer que o Brasil volte a crescer no próximo período. Investimentos de meio trilhão de reais são esperados no setor de petróleo, o Programa de Investimentos em Logística (PIL), de ferrovias, rodovias, portos e aeroportos, deve dar novo e duradouro fôlego em múltiplos segmentos estratégicos, elevando a competitividade geral da economia.

Só a união de amplas forças é capaz de vencer os desafios ferozes da competição internacional. É a produção, e não os juros, que precisa ser elevada.

Trabalhadores, empresários da produção, lideranças da ciência e da cultura unidos conseguem conter os ventos conservadores e levantar a voz do bom senso, buscar um projeto de desenvolvimento nacional, que valorize a produção, o trabalho, a tecnologia e nossas riquezas.



Mais de 3 milhões de crianças brasileiras trabalham ilegalmente